

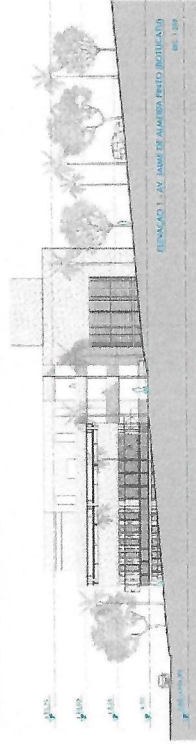
M.



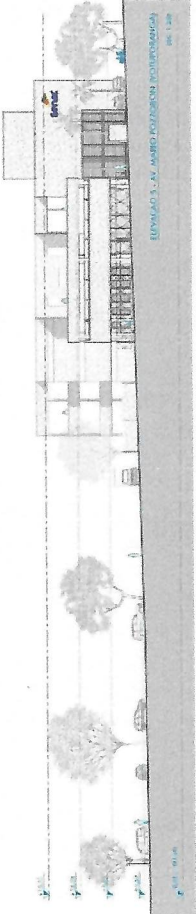
BOTUCATU



VOTUPORANGA



RENDERIZADO 3D - AV. JANE DE ALMEIDA RIBEIRO BOTUCATU



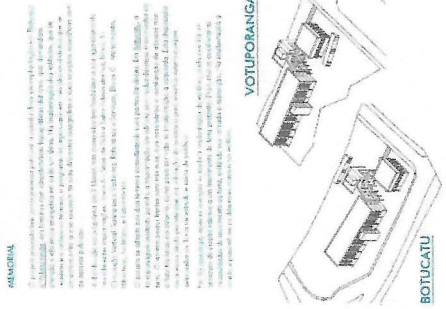
RENDERIZADO 3D - AV. JANE DE ALMEIDA RIBEIRO VOTUPORANGA



RENDERIZADO 3D - AV. JANE DE ALMEIDA RIBEIRO BOTUCATU



RENDERIZADO 3D - AV. JANE DE ALMEIDA RIBEIRO VOTUPORANGA



BOTUCATU

VOTUPORANGA

ABSTRACTO

O presente projeto arquitetônico propõe a construção de dois edifícios residenciais de alto padrão em Botucatu e Votuporanga, atendendo às necessidades da população local e promovendo o desenvolvimento urbano sustentável. O projeto é baseado em princípios de arquitetura contemporânea, com ênfase na integração entre o ambiente construído e o natural.

O edifício de Botucatu será um prédio de 15 andares, com 120 unidades residenciais, incluindo apartamentos de 2, 3 e 4 dormitórios. O edifício de Votuporanga será um prédio de 10 andares, com 80 unidades residenciais, incluindo apartamentos de 2 e 3 dormitórios. Ambos os edifícios contarão com áreas comuns, como piscinas, academias, salas de festas e áreas de lazer.

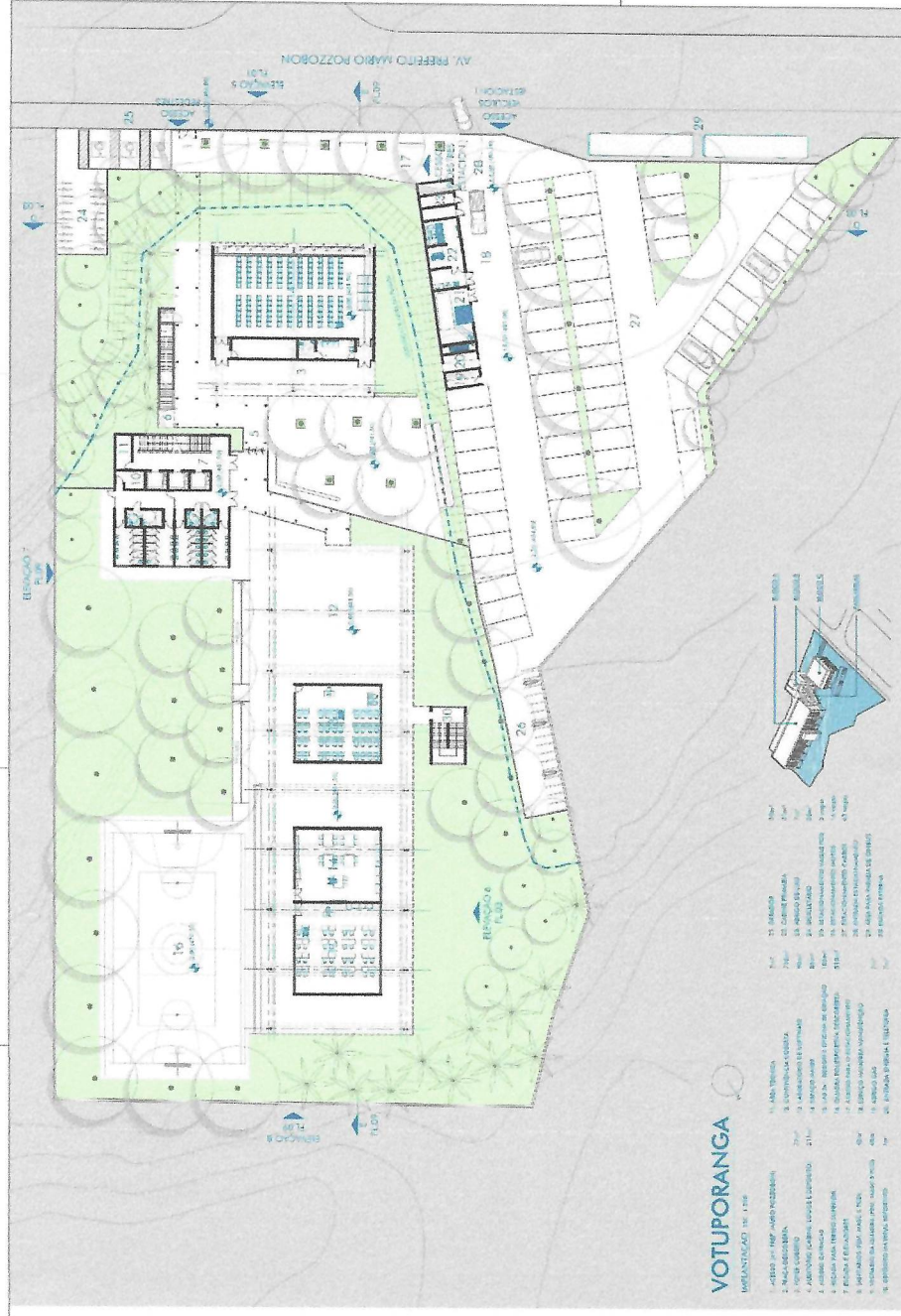
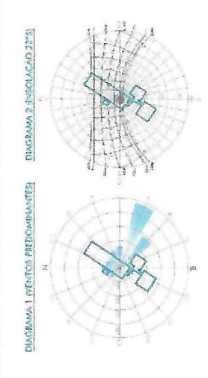
O projeto também prevê a construção de infraestrutura básica, como rede de água, esgoto e energia elétrica, além de áreas de estacionamento e paisagismo. A intenção é criar um ambiente seguro, saudável e agradável para os moradores, contribuindo para a melhoria de vida da comunidade.

MEMORIAL DE CÁLCULO DE ÁREAS

DESCRIÇÃO	ÁREA ÚTIL (m²)	ÁREA BRUTA (m²)	ÁREA DE PAVIMENTO (m²)	ÁREA DE COBERTURA (m²)	ÁREA TOTAL (m²)
ÁREA DE PAVIMENTO	10.000	10.000	10.000	0	10.000
ÁREA DE COBERTURA	0	0	0	10.000	10.000
TOTAL	10.000	10.000	10.000	10.000	20.000

MEMORIAL DE CÁLCULO DE VOLUMES

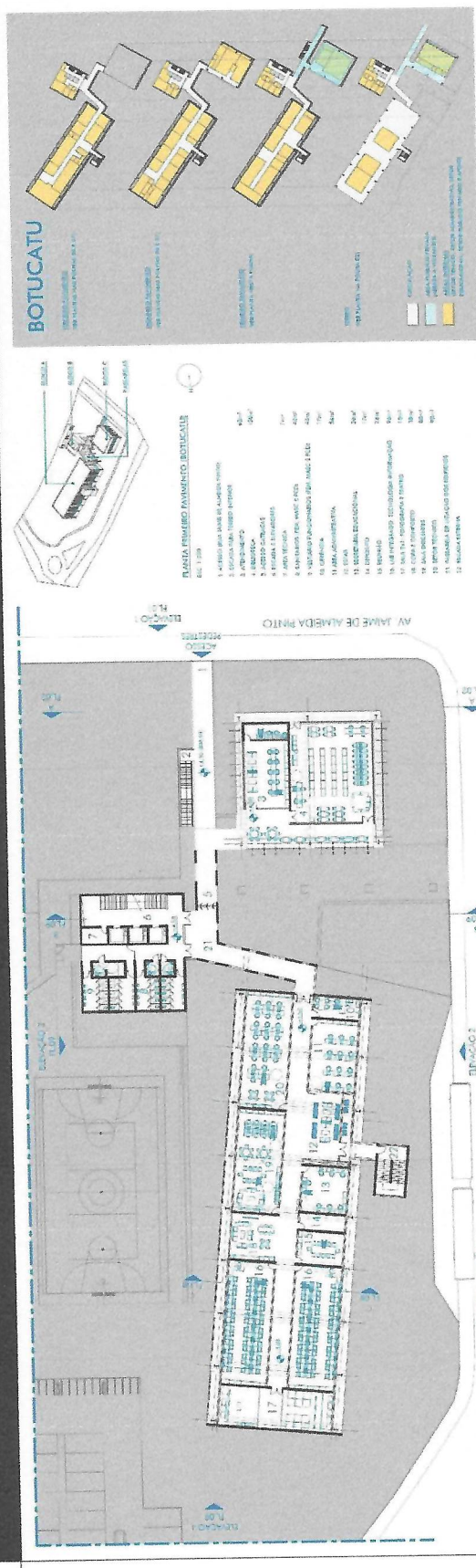
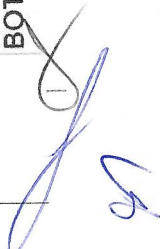
DESCRIÇÃO	VOLUME (m³)	ÁREA DE PAVIMENTO (m²)	ÁREA DE COBERTURA (m²)	ÁREA TOTAL (m²)
VOLUME DE PAVIMENTO	10.000	10.000	0	10.000
VOLUME DE COBERTURA	0	0	10.000	10.000
TOTAL	10.000	10.000	10.000	20.000



[Assinatura]



BOTUCATU - VISTA DA AVENIDA MARIO BARREIS

VISTA DA ENTRADA DA BIBLIOTECA (1º PAVIMENTO)

BLOCO B

PROGRAMA PROGRAMAS (BLOCO B)

- 1. BIBLIOTECA
- 2. SALAS DE ESTUDO
- 3. SALAS DE AULA
- 4. SALAS DE REUNIÃO
- 5. SALAS DE ATIVIDADES
- 6. SALAS DE APOIO
- 7. SALAS DE SERVIÇO
- 8. SALAS DE ALMOO
- 9. SALAS DE REPOZICIONAMENTO
- 10. SALAS DE ESTUDO
- 11. SALAS DE AULA
- 12. SALAS DE REUNIÃO
- 13. SALAS DE ATIVIDADES
- 14. SALAS DE APOIO
- 15. SALAS DE SERVIÇO
- 16. SALAS DE ALMOO
- 17. SALAS DE REPOZICIONAMENTO

BLOCO C

PROGRAMA PROGRAMAS (BLOCO C)

- 1. BIBLIOTECA
- 2. SALAS DE ESTUDO
- 3. SALAS DE AULA
- 4. SALAS DE REUNIÃO
- 5. SALAS DE ATIVIDADES
- 6. SALAS DE APOIO
- 7. SALAS DE SERVIÇO
- 8. SALAS DE ALMOO
- 9. SALAS DE REPOZICIONAMENTO
- 10. SALAS DE ESTUDO
- 11. SALAS DE AULA
- 12. SALAS DE REUNIÃO
- 13. SALAS DE ATIVIDADES
- 14. SALAS DE APOIO
- 15. SALAS DE SERVIÇO
- 16. SALAS DE ALMOO
- 17. SALAS DE REPOZICIONAMENTO

BLOCO D

PROGRAMA PROGRAMAS (BLOCO D)

- 1. BIBLIOTECA
- 2. SALAS DE ESTUDO
- 3. SALAS DE AULA
- 4. SALAS DE REUNIÃO
- 5. SALAS DE ATIVIDADES
- 6. SALAS DE APOIO
- 7. SALAS DE SERVIÇO
- 8. SALAS DE ALMOO
- 9. SALAS DE REPOZICIONAMENTO
- 10. SALAS DE ESTUDO
- 11. SALAS DE AULA
- 12. SALAS DE REUNIÃO
- 13. SALAS DE ATIVIDADES
- 14. SALAS DE APOIO
- 15. SALAS DE SERVIÇO
- 16. SALAS DE ALMOO
- 17. SALAS DE REPOZICIONAMENTO

PASSARELAS

PROGRAMA PROGRAMAS (PASSARELAS)

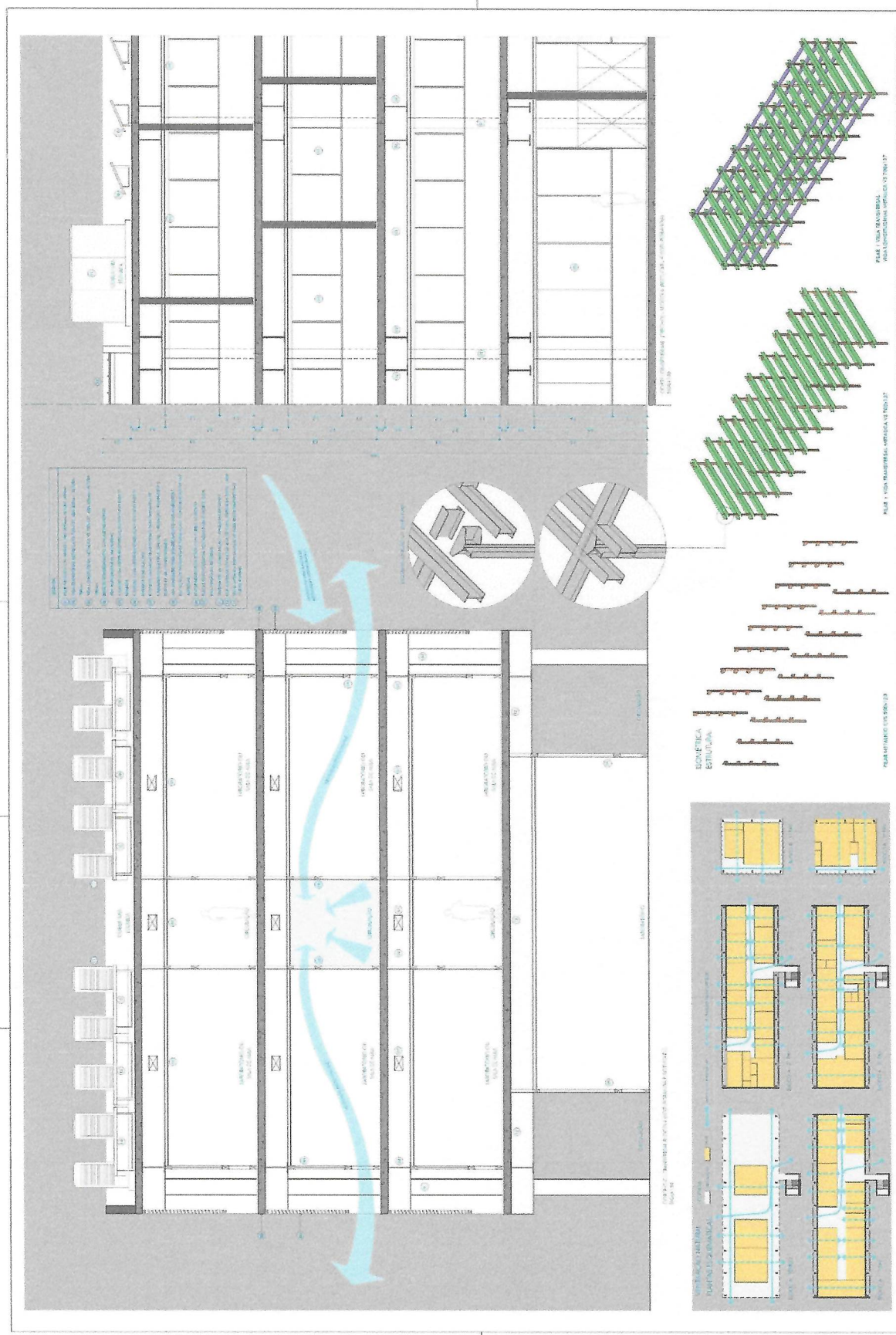
- 1. PASSARELA
- 2. PASSARELA
- 3. PASSARELA
- 4. PASSARELA
- 5. PASSARELA
- 6. PASSARELA
- 7. PASSARELA
- 8. PASSARELA
- 9. PASSARELA
- 10. PASSARELA
- 11. PASSARELA
- 12. PASSARELA
- 13. PASSARELA
- 14. PASSARELA
- 15. PASSARELA
- 16. PASSARELA
- 17. PASSARELA
- 18. PASSARELA
- 19. PASSARELA
- 20. PASSARELA
- 21. PASSARELA
- 22. PASSARELA
- 23. PASSARELA
- 24. PASSARELA
- 25. PASSARELA
- 26. PASSARELA
- 27. PASSARELA
- 28. PASSARELA
- 29. PASSARELA
- 30. PASSARELA
- 31. PASSARELA
- 32. PASSARELA
- 33. PASSARELA
- 34. PASSARELA
- 35. PASSARELA
- 36. PASSARELA
- 37. PASSARELA
- 38. PASSARELA
- 39. PASSARELA
- 40. PASSARELA
- 41. PASSARELA
- 42. PASSARELA
- 43. PASSARELA
- 44. PASSARELA
- 45. PASSARELA
- 46. PASSARELA
- 47. PASSARELA
- 48. PASSARELA
- 49. PASSARELA
- 50. PASSARELA

VISTA DO PATIO DE ENTRADA E CIRCULAÇÃO (BOTUCATU E VOTUPORANGA)

PROGRAMA PROGRAMAS (BLOCO E)

- 1. BIBLIOTECA
- 2. SALAS DE ESTUDO
- 3. SALAS DE AULA
- 4. SALAS DE REUNIÃO
- 5. SALAS DE ATIVIDADES
- 6. SALAS DE APOIO
- 7. SALAS DE SERVIÇO
- 8. SALAS DE ALMOO
- 9. SALAS DE REPOZICIONAMENTO
- 10. SALAS DE ESTUDO
- 11. SALAS DE AULA
- 12. SALAS DE REUNIÃO
- 13. SALAS DE ATIVIDADES
- 14. SALAS DE APOIO
- 15. SALAS DE SERVIÇO
- 16. SALAS DE ALMOO
- 17. SALAS DE REPOZICIONAMENTO

Handwritten signature and number 16

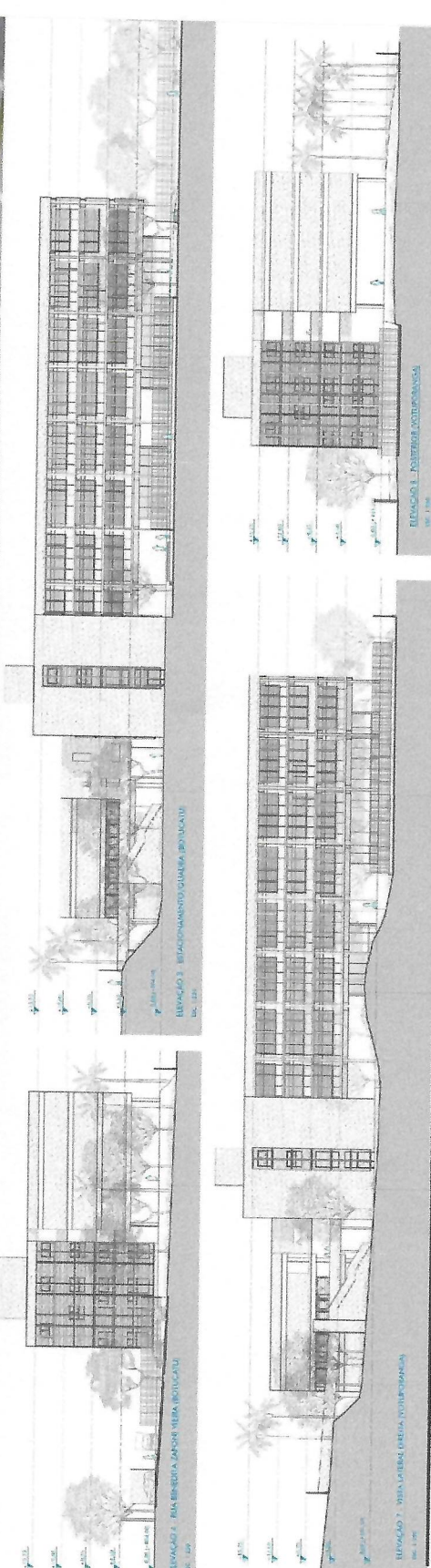
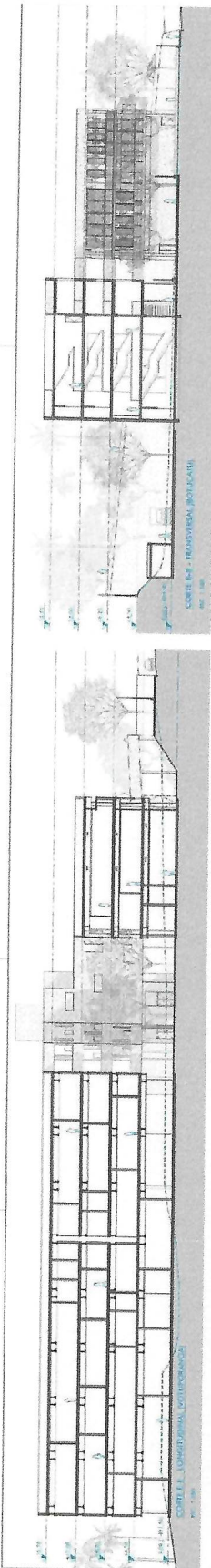


[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



SENAC BOTUCATU E VOTUPORANGA
 PROPOSTA ARQUITETÔNICA | MEMORIAL CONCEITUAL
 CONCORRÊNCIA Nº 14106/2023

FOLHA:
9 | 13



BOTVOT SENAC BOTUCATU E VOTUPORANGA CONCORRÊNCIA 14106/2023

ANEXO XI - MEMORIAL CONCEITUAL

Apresentamos as premissas e soluções arquitetônicas para os projetos do SENAC Botucatu e Votuporanga. São elas:

1 - Partido Geral do Projeto; 2 - Modularidade e Agenciamento do Programa, para Implantação em Localidades Diferentes; 3 - Particularidades das Implantações; 4 - Premissas e Soluções para a Eficiência Energética; 5 - Solução Estrutural; 6 - Paisagismo e Premissas.

1 - Partido Geral do Projeto:

O projeto proposto tem como premissa principal a possibilidade de implantação em Botucatu e Votuporanga, em terrenos com características topográficas distintas, que demandam atenção à eficiência energética em cada um deles. Na implantação dos edifícios, que se repetem em ambos os terrenos, o programa foi organizado em três blocos distintos que se conectam entre si e se adaptam às suas diferentes topografias e suas relações específicas com os acessos públicos.


2 - Modularidade e Agenciamento do Programa:

A distribuição do programa em 3 blocos tem como objetivo flexibilizar o seu agenciamento nas diferentes implantações. Foram considerados os seguintes blocos:

• Bloco A - Salas de Aula e Setor Administrativo - Setor Privado:

Agrupar as salas de aula, laboratórios e setor administrativo, que ao nosso entender devem permanecer próximos. Para este bloco, a forma adotada foi de um edifício alongado, com todas as suas salas viradas para ambos os lados do edifício, nas faces Leste e Oeste, devidamente protegidas por um largo beiral e por elementos modulares que as sombreiam, permitindo uma ventilação natural, cruzada, para o exterior.

Em seu térreo localizam-se o Espaço Maker, o Atelier 2 x 1 (Design e Oficina de Criação) e o Laboratório de Software, que possibilitam ampla visibilidade. Localiza-se também Área de Convivência, coberta e aberta, conectada à Quadra Poliesportiva. Além disso contém a Escada de Emergência obrigatória, uma vez que este bloco abriga a maior parte dos frequentadores.

	SENAC BOTUCATU E VOTUPORANGA	FOLHA:
	PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	10 13
	CONCORRÊNCIA Nº 14106/2023	

• **Bloco B - Circulação Vertical, Sanitários e Vestiários, Refeitórios e Serviços - Setor Privado e Público:**

Agrupa a escada principal, os elevadores, os sanitários, os vestiários, o refeitório de funcionários, os depósitos e áreas técnicas gerais. Para este bloco a forma adotada foi de um edifício mais compacto, onde as aberturas para o exterior, em suas quatro faces, foram individualizadas por recintos.

• **Bloco C - Atendimento, Biblioteca, Auditório, e os Laboratórios de Gastronomia/Nutrição e Alimentos/Bebidas - Setor Privado e Público:**


Agrupa os espaços acima, com o intuito de garantir a visibilidade destas atividades das vias públicas e da Praça Central. Para este bloco a forma adotada foi também a de um edifício mais compacto, com grandes aberturas para o exterior, protegidas por largos beirais e elementos de proteção. Neste bloco, tanto em **Botucatu** como em **Votuporanga**, localizam-se os acessos do público, organizados de forma distinta em cada cidade, correspondendo aos pontos de acesso das vias públicas, diferentes entre si.

De forma geral, em ambas as unidades, procura-se conseguir uma organização dos blocos, funcional e direta, acentuando-se a presença de uma área central, uma *ágora*, definida pelas circulações e que faz a união coberta entre blocos, pontuando uma Praça Central em cada unidade.

Procura-se por outro lado uma distribuição desafogada de ocupação dos blocos nos terrenos, fazendo com que a vegetação proposta pelo projeto de paisagismo, seja entremeada às construções, não estabelecendo uma separação entre áreas ajardinadas/bosqueadas e áreas construídas.

3 - Particularidades das Implantações:

O projeto se adapta aos dois terrenos considerando suas particularidades. Em **Botucatu**, a terraplenagem existente permitiu a implantação do edifício com reduzidíssimos movimentos de terra. O terreno possui frentes para três ruas, que possibilitou a localização de acessos nos diferentes níveis do entorno. O acesso de pedestres se dá por passarelas acessando diretamente à área de Atendimento, através das Avenidas Mário Barberis e Jaime de Almeida Pinto, sendo o último relacionado a um ponto de ônibus, e local de parada de ônibus fretados. Na Rua

	SENAC BOTUCATU E VOTUPORANGA	FOLHA:
	PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	11 13
	CONCORRÊNCIA Nº 14106/2023	

Benedita Zaponi Vieira localiza-se a entrada de veículos. Esta disposição de acessos ainda permite que, na utilização do auditório para eventos externos, sejam setorizados os fluxos de entrada e saída de público.

Em **Votuporanga**, especial atenção foi dada à implantação do edifício. As informações constantes no levantamento planialtimétrico, observados em visita ao terreno, indicam que há um processo de erosão relativo a um movimento de terra pretérito. Neste caso houve a necessidade da adoção de cortes e aterros, com contenções por taludes, procurando equilibrar as necessidades de movimento de terra, evitando sua retirada e reposição. Os acessos se dão pela Av. Pref. Mario Pozzobon, de veículos e de pedestres. O acesso de pedestres se dá, como em **Botucatu**, por passarela que acessa diretamente à área de Atendimento, com conexão interna com a área de Estacionamento.

4 - Eficiência Energética

Propõe-se para o conjunto medidas passivas para aumentar a eficiência energética dos edifícios. Consideram-se que essas medidas são adotadas tanto no processo construtivo do edifício, quanto na sua operação. A adoção em sua construção de sistema estrutural em aço, permite diminuição do desperdício em obra, possibilita sua fabricação fora do canteiro, elimina a necessidade de escoramentos e formas, e resulta em extrema rapidez na montagem. Assim como as vedações internas em *drywall* tratado acusticamente, e sistemas de fachada em alumínio - caixilhos e *brises* - que possibilitam rapidez na montagem, eficiência na redução de resíduos.

Ainda quanto às ações na construção do edifício, optou-se por organizar as implantações dos edifícios no terreno levando em conta a possibilidade de redução dos movimentos de terra, e no caso de **Votuporanga**, com a equalização dos volumes de terra de modo a evitar a retirada e a chegada de terra para corte ou aterro.

O segundo grupo de medidas de eficiência energética diz respeito às medidas passivas que visam a redução no consumo de eletricidade e água tais como produção de energia fotovoltaica que pode ser trocada com a concessionária local, e reaproveitamento das águas pluviais para usos diversos. Optou-se por organizar as aberturas nas fachadas expostas aos ventos predominantes, para otimizar o efeito



SENAC BOTUCATU E VOTUPORANGA

PROPOSTA ARQUITETÔNICA | MEMORIAL CONCEITUAL

CONCORRÊNCIA Nº 14106/2023

FOLHA:

12 | 13

de circulação de ar advindo da ventilação cruzada nos ambientes com aberturas em faces opostas permitindo a ventilação cruzada nas salas de aula, laboratórios e ambientes administrativos do Bloco. Em relação à insolação, procurou-se locar o conjunto na direção Norte-Sul, com a utilização de proteção solar com largos beirais e *brises* nas faces leste e oeste e a redução da exposição dos blocos para a face Norte. Finalmente, adotou-se o sistema de ar-condicionado VRF e especificação de aparelhos economizadores de água.


5 - Sistema Estrutural:

Nos Blocos de Salas de Aula e Bloco da Biblioteca/Auditório, adotou-se a utilização de estrutura metálica, composta de perfis “W”, conexões simplificadas e lajes alveoladas, que vencem os vãos da estrutura principal, reduzindo-se assim a necessidade de estruturas secundárias entre as estruturas principais. No Bloco de Serviços e Escada de Emergência adotou-se a estrutura de concreto convencional, compostas de pilares e vigas embutidas em alvenaria de blocos cerâmicos, e lajes. Nas Circulações entre Blocos, Escada de Emergência e Bloco de Serviços, foram usadas cores diferentes em cada localidade, para sinalizar sua função.

6 - Paisagismo e suas premissas:

Ambas as localidades estão situadas em zonas quentes e em áreas de transição entre a mata atlântica e o cerrado. Por esse motivo, o projeto paisagístico prevê uma réplica simbólica desses dois biomas propondo que os edifícios fiquem mergulhados em bosques, procurando também uma continuidade visual com as matas preservadas ao redor. Os bosques amenizam a temperatura e auxiliam no conforto ambiental, criando um microclima agradável distribuído pelo terreno.

O projeto paisagístico permite uma total visibilidade do bosque evitando-se arbustos maiores que 90 cm de altura, e posicionando a vegetação mais alta para as áreas de borda. As espécies vegetais serão de fácil manutenção, e as vegetações arbóreas são predominantemente nativas, com grande biodiversidade e com florações em todas as estações do ano, atraindo a avifauna e os pequenos animais.

	SENAC BOTUCATU E VOTUPORANGA	FOLHA:
	PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	13 13
	CONCORRÊNCIA Nº 14106/2023	